



ODONTOLOGIA LEGAL 2010
I Encontro de Odontologia Legal de Ribeirão Preto
28 e 29 de Maio de 2010
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP

Odontologia Legal



ANAIS CIENTÍFICO

Ribeirão Preto

2010

UM BREVE RELATO

O evento científico “ODONTOLOGIA LEGAL 2010 – I Encontro de Odontologia Legal de Ribeirão Preto”, realizado entre os dias 28 e 29 de maio de 2010 e organizado pela área de Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP), explorou temas nas mais diversas temáticas da Odontologia Legal, desde informações referentes à orientação odonto-legal para o exercício profissional, bem como as áreas de competência da Odontologia Legal e contou com a participação de acadêmicos (tanto de graduação como pós-graduação), profissionais que militam na Odontologia Legal e de diversas especialidades da Odontologia e demais áreas ligadas às Ciências Forenses.

Nestes dois intensos dias de atividades foram realizadas dez palestras, contando com a participação de quinze palestrantes, 38 trabalhos científicos apresentados e aproximadamente 200 congressistas, demonstrando toda a grandeza e competência da área de Odontologia Legal.

Importante ressaltar que este evento, conforme projeto apresentado a Universidade de São Paulo, será de caráter trienal, já tendo a sua próxima edição planejada para o mês de Maio de 2013. E para os interessados na área de Odontologia Legal e em nossas atividades, entre em contato conosco, a FORP-USP está de portas abertas para atividades de ensino, extensão, pós-graduação e pesquisa.

Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva

Coordenador do Evento

Área de Odontologia Legal – FORP USP

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador Geral

Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva

Comissão Científica

Coordenação Científica: Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva

Avaliadores: Prof. Dr. Antônio Falcão (UFBA) e Curso de Extensão Universitária “Prática Profissionalizante em Odontologia Legal” da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP (Isamara Geandra Cavalcanti Caputo; Noemia Luisa Pittelli Leite; Marcelo Palinkas; Sylvia Maria Bin Nomelini; Amanda Cabau do Amaral Messi; Rogério José Scandiuzzi; Thiago Minorim)

Apoio Técnico

Sra. Cristiane Proença Parada (FUNORP)

Sr. Dorival Gaspar (FORP-USP)

Sra. Filomena Lelli Placciti (FORP-USP)

Sr. Juliano Pratti Mercantil (FORP-USP)

Sra. Kelly Cristina Teixeira (FUNORP)

Sr. Paulo Marcos Fazzio (FORP-USP)

Comissão Organizadora

Prof. Dr. José Arnaldo Vianna Cione

Prof. Dr. Ricardo Henrique A. da Silva

Denise Cremonezzi Tornavoi

Giovanna Pessoti

Isamara Geandra C. Caputo

Jessica Claudino de Oliveira

Letícia Ferreira dos Santos

Letícia Oliveira Tonin

Livia Maria Liberali Menon

Luciana Maria Ferreira Carvalho

Marcelo Palinkas

Noemia Luisa Pitelli Leite

Paulina M. Pompermayer Coradelli

Raquel Nery Morelato

Rogério José Scandiuzzi

Sylvia Maria Bin Nomelini

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

Sexta-Feira - 28/Maio/2010

**9:00-10:20 [Antropologia Forense: Odontologia Legal e Medicina
Legal no desafio da identificação humana]**

Prof. Dr. Marco Aurélio Guimarães

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

10:40-11:50 [Violência Doméstica e o papel do Cirurgião-Dentista]

Prof^a. Dr^a. Mônica da Costa Serra

Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP

14:00-15:20 [Como evitar processos em Odontologia]

Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP

15:40-17:00 [Tecnologia do DNA em Odontologia Legal]

Prof. Dr. Rogério Nogueira de Oliveira

Faculdade de Odontologia – USP

Prof^a. Dr^a. Jamilly de Oliveira Musse

Universidade Estadual de Feira de Santana-BA; Polícia Técnica/BA

17:00-18:30 [Desastres em massa e a Odontologia Legal]

Prof. Dr. Malthus Fonseca Galvão

Instituto Médico Legal – Brasília/DF

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

Sábado - 29/Maio/2010

9:00-10:20 [Marcas de Mordida: Aspectos de interesse pericial]

Prof. Dr. Jeidson Antônio Moraes Marques

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

10:40-12:00 [Protocolos periciais e a Odontologia Legal: atuação em IMLs e na Polícia Federal]

Prof. Ms. Eduardo de Menezes Gomes

Instituto Médico-Legal – São Paulo/SP

CD. Ms. Carlos Eduardo Palhares Machado

Perito Criminal Federal – Odontologia Legal - Polícia Federal

14:00-15:20 [Traumatologia Forense na prática pericial odontológica]

Prof. Dr. Rodolfo Francisco Haltenhoff Melani

Faculdade de Odontologia - USP

15:40-16:40 [Erro profissional em Odontologia e a Responsabilidade Civil]

Prof. Dr. José Arnaldo Vianna Cione

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP

Prof. Dr. Eduardo Daruge Júnior

Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP

**16:40-18:30 [Identificação Humana e Radiologia Odontológica:
Apresentação e Discussão de Casos]**

**Prof. Ms. Rhonan Ferreria da Silva
Instituto Médico-Legal – Goiânia/GO**

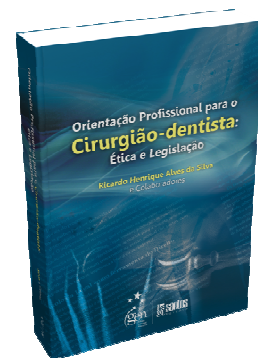
**DEBATEDORES: Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva (Odontologia
Legal - FORP/USP); Prof. Dr. Plauto C. A. Watanabe (Radiologia -
FORP/USP); Prof^ª. Dr^ª. Simone C. Hallak Regalo (Anatomia – FORP/USP)**

LANÇAMENTO DE LIVRO

Na Cerimônia de Abertura do evento científico “ODONTOLOGIA LEGAL 2010 – I ENCONTRO DE ODONTOLOGIA LEGAL DE RIBEIRÃO PRETO” foi realizado o lançamento do livro intitulado “ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA: ÉTICA E LEGISLAÇÃO”, de autoria do Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva e colaboradores, em parceria com o Grupo Editorial Nacional - Editora Santos.

Importante salientar que cada página folheada, cada palavra lida e cada ensinamento gerado, que compõe as mais de 600 páginas desta obra apresenta informação necessária e indispensável para uma correta prática profissional em Odontologia, congregando com excelência os mais diversos temas, enfocando em dados que, muitas vezes, só são percebidos pelo cirurgião-dentista ao ingressar no mercado de trabalho.

O livro, composto por 30 capítulos, contempla informações que vão desde aspectos teóricos da Odontologia Legal, Deontologia, Diceologia e Orientação Profissional, até a aplicação prática de conceitos e informações para guiarem o cirurgião-dentista em sua atividade profissional.



CONTATO

PROF. DR. RICARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA

TELEFONES

(16)3602-4142

(16)3602-3969

(16)3602-3995

E-MAIL

ricardohenrique@usp.br contato@ricardohenrique.com.br

SITE

www.ricardohenrique.com.br

ID-SKYPE

rhodontologiaforense

ENDEREÇO

**Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP
Departamento de Clínica Infantil, Odontologia Preventiva e Social
Área de Odontologia Legal
Avenida do Café, s/n, Bairro Monte Alegre, Ribeirão Preto – SP
CEP: 14040-904**

TRABALHOS PREMIADOS

1º. LUGAR GERAL: PRÊMIO PROF. DR. RUBEM CIONE

**Premiação: Certificado e Caneta de Alta Rotação (Doação DABI ATLANTE
INDÚSTRIA E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS)**

**TÍTULO: Identificação odontolegal de dois corpos carbonizados em
decorrência de acidente automobilístico.**

APRESENTADOR: Tiago Arantes Campos

**AUTORES: Tiago Arantes Campos; Annelise Carrilho Corrêa de
Castro; Eduardo Daruge Júnior; Fernando Gomes Nunes; Irene
Cristina de Araújo; Mauro Machado do Prado; Solon Diego Santos
Carvalho Mendes; Rhonan Ferreira da Silva**

MENÇÃO HONROSA

**Premiação: Certificado e Livro “Marcas de Mordidas” (Doação PROF. DR.
JEIDSON ANTÔNIO MORAIS MARQUES)**

**TÍTULO: Cirurgião-Dentista frente à violência doméstica: avaliação
do conhecimento de profissionais de Odontologia em
Guaratinguetá, SP.**

APRESENTADORA: Luciana Maria Ferreira Carvalho

**AUTORES: Luciana Maria Ferreira Carvalho; Ricardo Henrique
Alves da Silva**

MENÇÃO HONROSA

Premiação: Certificado e Livro “Marcas de Mordidas” (Doação PROF. DR. JEIDSON ANTÔNIO MORAIS MARQUES)

TÍTULO: Contribuição da Odontologia Legal para a Antropologia Forense.

APRESENTADORA: Liz Magalhães Brito

AUTORES: Liz Magalhães Brito; Fábio Leandro dos Santos Correia

MENÇÃO HONROSA

Premiação: Certificado e Livro “Marcas de Mordidas” (Doação PROF. DR. JEIDSON ANTÔNIO MORAIS MARQUES)

TÍTULO: Perfil das pesquisas em Odontologia Legal: análise descritiva em uma base de dados em saúde.

APRESENTADORA: Fabrício dos Santos Menezes

AUTORES: Fabrício dos Santos Menezes; Alana de Cássia Silva Azevedo; Graciela Soares Fonsêca; Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva; Jamilly de Oliveira Musse

RESUMO DOS TRABALHOS APRESENTADOS

IDENTIFICAÇÃO DE AGRESSORES EM CASO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ATRAVÉS DE MORDIDAS HUMANAS

ALANA DE CASSIA SILVA AZEVEDO*; FABRÍCIO DOS SANTOS MENEZES; GRACIELA SOARES FONSÊCA; JEIDSON ANTÔNIO MORAIS MARQUES; JAMILLY DE OLIVEIRA MUSSE; MONA LISA ASSELTA CORDEIRO DA SILVA

alana.odonto@gmail.com

A Odontologia Forense desempenha um papel de extrema importância na área de identificação humana, atuando de forma criteriosa, a fim de colaborar decisivamente em várias investigações periciais, a partir de marcas e lesões oriundas de mordidas humanas. Os arcos dentários de um indivíduo apresentam características únicas que se constituem em elementos de valor na verificação da identidade do suposto praticante da mordida. Dessa forma, as marcas dos dentes deixadas na vítima, por exemplo, permitem a identificação do seu autor, desempenhando um papel decisivo na descoberta de um caso de violência doméstica. Para realizar o processo de identificação, utiliza-se o método de comparação de sinais dentais, em qualquer parte do corpo humano, objetos e/ou alimentos. Para que tenhamos certeza da identidade pela comparação da mordida com os dentes, é fundamental o conhecimento das minúcias anatômicas do complexo bucomaxilofacial. A investigação de agressores por intermédio das impressões dentárias representa um importante auxílio à justiça. Assim sendo, este trabalho visa a partir de uma revisão de literatura socializar informações com o intuito de evidenciar a individualidade da impressão dentária e a sua valorosa contribuição para desvendar os casos de violência doméstica na população brasileira.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA A PARTIR SEIO FRONTAL:

PERSPECTIVAS NO CONTEXTO BRASILEIRO

FABRÍCIO DOS SANTOS MENEZES*; ALANA DE CÁSSIA SILVA AZEVEDO; GRACIELA SOARES FONSÊCA; MONA LISA CORDEIRO ASSELTA DA SILVA; JAMILLY DE OLIVEIRA MUSSE

fabriciomenezes@msn.com

Embora os testes de biologia molecular (DNA) possibilitem resultados confiáveis, ainda não é prática comum nos exames periciais sendo os métodos antropológicos e odontológicos geralmente empregados. Deste modo, a identificação humana pode ser feita por diversos métodos imaginológicos. Dentre eles, o uso de radiografias do seio frontal tem sido comumente empregado na identificação humana, tendo em vista a necessidade de se determinar a identidade de corpos carbonizados, esqueletizados ou em avançado estágio de decomposição. Vale ressaltar, que se trata de um método de custo reduzido, rapidez na execução da técnica e confiabilidade nos resultados obtidos. Dessa forma, este trabalho visa abordar técnicas existentes para identificação humana a partir do seio frontal encontradas nas principais bases de dados em saúde (LILACS, Scielo, Bireme, PubMed, dentre outras), no intuito de ressaltar a importância da técnica no contexto brasileiro tendo em vista os elevados custos a partir dos testes de biologia molecular.

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS CONTRA IDOSOS

GRACIELA SOARES FONSECA*; JAMILLY DE OLIVEIRA MUSSE; ALANA DE CASSIA SILVA AZEVEDO; FABRICIO DOS SANTOS MENEZES; MONA LISA CORDEIRO ASSELTA DA SILVA

gal_sf@hotmail.com

Diversos países apresentam hoje um acelerado crescimento nas proporções de idosos, mas o imaginário popular ainda conforma uma idéia negativa com relação ao envelhecimento. Em razão desse contexto, acredita-se que o aumento da ocorrência de determinados agravos, tais como as causas externas, como os acidentes, a violência e os maus tratos, devem ser objeto de maior atenção entre os profissionais da saúde. Os direitos do idoso são garantidos mediante documentos e ações como a Constituição Federal, a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso, entretanto, estudos mostram que são freqüentes diversos tipos de violências voltadas para essa parcela da população. As violências e os maus tratos contra os idosos se referem aos abusos físicos, psicológicos, financeiros e sexuais; ao abandono e às negligências. O objetivo deste trabalho é informar sobre a importância da atuação dos profissionais de saúde na identificação das violências contra o idoso e na formulação de políticas públicas que enfoquem o papel social do idoso privilegiando o cuidado e a proteção dessa parcela populacional em suas famílias e instituições. O trabalho foi realizado através de levantamento bibliográfico sobre o tema, utilizando como critério de inclusão a data de publicação superior ao ano 2000. A identificação dessas formas de violência requer intervenção interdisciplinar e atenção dirigida para os sinais de sua ocorrência. O comportamento agressivo e hostil do cuidador, sua ausência de disponibilidade para prestar os cuidados diários requeridos pela pessoa idosa, assim como a preocupação excessiva com o controle do idoso ou a queixa reiterada da carga que ele representa, são indícios de que a

relação deve ser melhor examinada. Além disso, certos tipos de lesões e ferimentos freqüentes no idoso; sua aparência descuidada; desnutrição; comportamento muito agressivo ou apático; afastamento, isolamento; tristeza ou abatimento profundo são também sinais que merecem investigação.

LAUDO PERICIAL DE DANOS MORAIS E PATRIMONIAIS

ANTONIO FALCÃO*; LUIS RASQUIN; SILVIA REIS

afpfalcao@hotmail.com

Objetiva-se determinar se as atividades profissionais exercidas (Ato Praticado) pelo Réu (Agente) resultaram (não), em danos ou lesões corporais e prejuízos circunstanciados, deles decorrentes (Dano Produzido) à Saúde Bucal e Sistêmica, alegados pelo Autor, conforme consta dos autos do Processo de nº _ Ação de Indenização por danos morais e patrimoniais nº_, tendo-se como: Autor Sr._ e Réu CD_; e, caso afirmativo, determinar o grau de severidade dos mesmos. Alega Autor que Réu, nos normais procedimentos inerentes à prática profissional e às suas atividades como CD, causou-lhe danos morais e patrimoniais após dois tratamentos endodônticos no hemi-arco superior direito, num tempo de tratamento de sete meses, sem lograr êxito, cursou com o desenvolvido de processo inflamatório agudo acompanhado de intensa dor e edema generalizado na região, sendo-lhe prescrito medicamentos anti-infecciosos sem êxito, que diagnosticado fora e distante do seu domicílio, foi submetido a tratamento cirúrgico, resultando em mutilações e sequelas, com danos e perdas teciduais extensos, que não podem ser reparados por meios ou recursos naturais disponíveis na literatura, constando de: perda de (06) dentes naturais: canino, primeiro e segundo pré-molares, primeiro, segundo e terceiro molares superiores, parte da maxila, parte do osso malar e corneto nasal inferior direitos; extensa comunicação buco-naso-sinusal, que o impede, funcionalmente, de manter os alimentos dentro da cavidade bucal, impondo-lhe a necessidade permanente da utilização de uma prótese removível com obturador palatino. Sendo abandonado pelo Réu, no curso do tratamento inexitoso, obrigando-lhe a procurar recursos terapêuticos em grande centro: São Paulo-SP, HC e FOU SP.

NOVAS TÉCNICAS PARA EXTRAIR PEQUENAS QUANTIDADE DE PROTEÍNAS DO ESMALTE MADURO E IDENTIFICAÇÃO DAS PROTEÍNAS POR MALDI TOF/TOF MS

ISABEL MARIA PORTO*, HELEN JULIE LAURE, FREDERICO BARBOSA DE SOUSA, JOSE CESAR ROSA, RAQUEL FERNANDA GERLACH

belporto@ig.com.br

O esmalte dentário é amplamente usado para fins de identificação. O alto conteúdo inorgânico, representado por mais de 95% de mineral ao final da maturação, torna o esmalte mais impermeável a alterações do ambiente post mortem. A amelogenina compreende mais de 90% das proteínas do esmalte e é importante também na determinação do sexo, porque o gene AMELY codifica uma proteína que possui um resíduo que está ausente na proteína codificada pelo gene AMELOX. Entretanto, o enorme conteúdo inorgânico interfere na extração das proteínas, fazendo a extração destas proteínas um desafio no esmalte maduro. Nós aplicamos uma técnica de micro-ataque ácido no esmalte de coroas inteiras e em áreas restritas para obter amostras de esmalte superficial de esmalte humano maduro e esmalte imaturo de porco. Comparamos esta técnica de ataque ácido com as convencionais amostras de pó de esmalte usadas na extração de proteínas. As amostras foram analisadas em espectrômetro de massa MALDI-TOF, e os peptídeos resultantes foram analisados no programa Mascot utilizando o banco de dados Swiss Prot. Analisamos também a massa de esmalte das amostras humanas obtidas pela técnica de micro-ataque de áreas restritas baseada no conteúdo de fósforo. Os resultados indicaram que as técnicas de micro-ataque testadas são muito efetivas em gerar amostras adequadas para espectrometria de massa do esmalte superficial (de 3-13,4 µm do esmalte superficial) e altamente conservativas, gerando amostras de esmalte pesando de 0,1 a 0,4 mg. Os resultados mostraram sucesso na identificação de proteínas específicas do esmalte após o ataque ácido superficial da coroa inteira com EDTA 11% no caso

das amostras de esmalte imaturo de porco, e HCl 10% no caso do esmalte maduro humano. Entre os fragmentos proteolíticos conseguidos, identificamos peptídeos das isoformas X e Y da amelogenina, ameloblastina e enamelina. Concluindo, as técnicas propostas aqui permitiram sucesso na recuperação de proteínas específicas do esmalte dentário de amostras obtidas de uma maneira conservativa, em comparação a técnicas usadas há mais tempo para extração das proteínas do esmalte maduro, nas quais são necessárias grandes quantidades iniciais de esmalte. FAPESP processo número 07/53093-5.

ESTIMATIVA DA IDADE ATRAVÉS DOS ESTÁGIOS DE MINERALIZAÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE JEQUIÉ-BA

JOÃO PEDRO PEDROSA CRUZ*; DULCE GOMES DUQUE NETA; JOÃO SÉRGIO LANTYER; ANA CLÁUDIA CONCEIÇÃO DA SILVA; GISELLE BOAVENTURA BARROS
jpcruz@hotmail.com

A estimativa da idade constitui um dos exames mais desafiadores para a Odontologia Forense. O estudo dos estágios de mineralização dentária a partir de exames radiográficos tem sido utilizado especialmente nas situações envolvendo crianças e adolescentes. Sendo importante a realização de pesquisas sobre os métodos aplicados em amostras regionalizadas devido à representativa miscigenação racial existente no Brasil. Neste contexto, o objetivo do estudo foi comparar as idades reais com as dentárias, estimadas a partir dos estágios de mineralização obtidos em radiografias panorâmicas, de crianças residentes no município de Jequié – BA. Para isso, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), foram analisados 50 prontuários de crianças, com idade entre 74 e 137 meses. As idades foram estimadas calculando-se as médias aritméticas das idades máximas e mínimas, a depender do estágio de mineralização dentária, com base na tabela de cronologia de mineralização dos dentes permanentes entre brasileiros, proposta por Nicodemos, Moraes e Médici Filho. Os dados foram analisados utilizando-se o teste t de Student e a correlação de Pearson. O coeficiente de correlação para o total da amostra foi de 0,81, indicando uma alta correlação entre as variáveis estudadas, sendo esta significativa ($p < 0,05$). As idades estimadas não apresentaram diferença significativa quando comparadas com as idades reais ($p = 0,089$). Ao se comparar as diferenças de idades para cada sexo, também não foram encontrados achados estatisticamente significantes ($p = 0,08$). Além disso, ao se analisar os grupos por faixa etária (“70 – 110 meses” e

“acima de 110 meses”), as diferenças não foram estatisticamente significantes ($p = 0,08$). Sugere-se que o método de análise de radiografias panorâmicas para estimativa de idade fornece valores compatíveis com a idade real dos indivíduos estudados.

DETERMINAÇÃO DE SEXO EM HUMANOS ATRAVÉS DO ÍNDICE CANINO MANDIBULAR

LAÍSE NASCIMENTO CORREIA LIMA*; RACHEL LIMA RIBEIRO TINOCO; OSVALDO FORTES DE OLIVEIRA; EDUARDO DARUGE JÚNIOR.

laiselima@msn.com

Introdução: No processo de identificação humana, os primeiros aspectos analisados são a pelve e o crânio. Entretanto, em muitos casos, o perito tem como material para exame apenas ossos e dentes. Nestas ocasiões, índices e métodos complementares e não-tradicionais de identificação humana assumem papel fundamental. **Objetivos:** O presente trabalho propôs uma análise antropológica do arco dental de uma amostra brasileira, visando observar a aplicabilidade do índice canino mandibular como parâmetro de determinação de sexo e o valor pericial deste método como critério adicional na identificação humana. **Material e métodos:** Para tanto, foi utilizado arquivo de pesquisa prévia, devidamente autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, constante de modelos em gesso de 144 indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 19 e 30 anos. O índice canino mandibular (IMC) consiste na relação métrica entre a largura méso-distal do canino inferior e a largura do arco canino inferior (distância inter-canina), com ponto de secção de 0,274, o que orienta a sua interpretação para homens (acima de 0,274) e mulheres (abaixo de 0,274). **Resultados:** Considerando o índice canino mandibular original, 89,2% das mulheres apresentaram valores menores que 0,274, e 31,1% dos homens apresentaram valores maiores que 0,274, distribuídos de acordo com o tipo de dentição. Após o cálculo do índice canino mandibular da amostra estudada, cujo valor encontrado foi de 0,260, foi observado aumento no percentual de coincidências no sexo masculino ($IMC > 0,260 = 63,9\%$), e redução no sexo feminino ($IMC \leq 0,260 = 51,8\%$). A presença de apinhamento aumentou o número de indivíduos com $IMC > 0,260$, e a presença de diastema, ao contrário, reduziu o número de indivíduos com $IMC \leq$

0,260. Conclusões: A presença de apinhamento ou diastema altera o cálculo do índice canino mandibular tornando os resultados menos precisos. A utilização desse método de determinação de sexo em contexto forense deve ser vista com extrema cautela, uma vez que, na amostra estudada, o índice de acerto foi ineficaz.

RELAÇÃO ENSINO ODONTOLÓGICO E BIOÉTICA: CONHECIMENTO DE GRADUANDOS, PÓS-GRADUANDOS, DOCENTES E PACIENTES DA FORP-USP.

LETÍCIA FERREIRA DOS SANTOS*, LETÍCIA OLIVEIRA TONIN, RODRIGO GALO, RICARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA

leticia.ferreira.santos@usp.br

A Bioética surge à procura de um comportamento responsável de parte daquelas pessoas que devem decidir tipos de tratamento e de pesquisa com relação aos seres humanos. Desta maneira, o presente trabalho teve como objetivos abordar as implicações bioéticas existentes na relação entre o usuário das clínicas de ensino de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP) e a condição como sujeitos da pesquisa, muitas vezes esquecidos e/ou confundidos pelos pesquisadores, assim como o desafio no processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em Odontologia relacionados às atividades de pesquisa científica. Foram aplicados questionários objetivos a n=10 alunos de graduação, n=10 alunos de pós-graduação, n=10 docentes e n=40 pacientes. Verificou-se que 33,3% dos alunos de graduação já realizaram fotos de pacientes nas clínicas, sendo que nenhum aluno relatou ter solicitado a assinatura de autorização por parte dos pacientes e 100% relataram que o paciente autoriza o tratamento por meio de um termo de consentimento previamente ao início do mesmo. Quanto aos pós-graduandos da FORP, 50% já realizaram fotos de pacientes e destes, 50% têm conhecimento sobre a assinatura da autorização pelos pacientes. No que se refere aos pacientes, 67,5% relataram não assinar nenhum termo de consentimento para realização do tratamento odontológico e 44,4% já assinaram autorização para a realização de fotografias. Conclui-se que há certa discordância quanto à solicitação de assinatura do termo de consentimento e que, muitas vezes, falta esclarecimento aos pacientes sobre a importância de tal

documento, e um conhecimento básico por parte dos alunos de graduação e pós-graduação quanto ao termo de consentimento e um conhecimento insatisfatório no que se refere a realização de fotos de pacientes para divulgação científica.

Apoio Financeiro: Programa Ensinar com Pesquisa – Pró-Reitoria de Graduação da USP

RELAÇÃO ENSINO ODONTOLÓGICO E BIOÉTICA: CONHECIMENTO DE GRADUANDOS, PÓS-GRADUANDOS, DOCENTES E PACIENTES DA FO-USP.

LETÍCIA OLIVEIRA TONIN*, LETÍCIA FERREIRA DOS SANTOS, RODRIGO GALO, RICARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA

leticia.tonin@usp.br

A Bioética surge à procura de um comportamento responsável de parte daquelas pessoas que devem decidir tipos de tratamento e de pesquisa com relação à humanidade. Desta maneira, o presente trabalho teve como objetivos abordar as implicações bioéticas existentes na relação entre o usuário das clínicas de ensino de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP) e a condição como sujeitos da pesquisa, muitas vezes esquecidos e/ou confundidos pelos pesquisadores, assim como o desafio no processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em Odontologia relacionados às atividades de pesquisa científica. Foram aplicados questionários objetivos em n=10 alunos de graduação, n=10 alunos de pós-graduação, n=10 docentes e n=40 pacientes. Verificou-se que 85,7% dos alunos de graduação apresentaram trabalho científico com fotos de pessoas e 100% utilizaram tarja preta para preservar a identidades dessas pessoas; 100% relatam que o paciente assina o termo antes do tratamento. Quanto aos pós-graduandos, 90% apresentaram trabalho científico com fotos de pessoas e 77,8% utilizaram tarja preta pra preservação da imagem; 90% afirmaram que o paciente assinou o termo de consentimento. Quanto aos pacientes, 75,0% deles relataram assinar termo de consentimento para realização do tratamento, 55,5% assinaram autorização para a realização de fotos. Conclui-se que há certa discordância quanto a assinatura do termo de consentimento, em que muitas vezes falta esclarecimento aos pacientes sobre o termo de consentimento seu conteúdo e há conhecimento satisfatório por parte dos alunos quanto ao termo de consentimento e

seu conteúdo e também quanto a realização de fotos de pacientes com autorização e preservação da imagem dos mesmos. Apoio Financeiro: Programa Ensinar com Pesquisa – Pró-Reitoria de Graduação da USP

IDENTIFICAÇÃO ODONTO LEGAL DE CORPOS CARBONIZADOS EM ACIDENTE AERONÁUTICO – BA/BRASIL.

LIZ MAGALHÃES BRITO*, SELMA DA PAIXÃO ARGOLLO

lizmagbrito@hotmail.com

Introdução: O presente trabalho demonstra a atuação do perito odontológico no processo de identificação humana de vítimas carbonizadas do acidente aéreo com o bimotor King Air de prefixo PR-MOZ ocorrido em Trancoso-BA/Brasil. Trata-se de uma perícia realizada no Setor de Antropologia Forense do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues –Salvador –Bahia/Brasil. Objetivo: Estabelecer a identidade de umas das vítimas adultas tendo como método primário de identificação a Odontologia Legal. Material e Métodos: O acidente vitimou 14 pessoas, sendo 10 adultos (05 do sexo masculino e 05 do sexo feminino) e 04 crianças (02 do sexo masculino e 02 do sexo feminino). Os peritos realizaram entrevistas com os familiares das vítimas para coletar dados secundários relevantes e documentação odontológica (ficha clínica, radiografias periapicais e panorâmicas, modelos de gesso) primordiais para o exame comparativo ante e post-mortem. Após a remoção e limpeza, 07 arcadas adultas e 03 infantis foram radiografadas e examinadas por 02 peritos distintos. Foram identificadas primeiramente as 04 crianças através da estimativa da idade utilizando a tabela de Nicodemos, Moraes e Médice Filho associado ao sexo estabelecido durante a necrópsia. As arcadas adultas foram separadas por sexo (04 masculinas e 03 femininas) cuja documentação ante mortem foi enviada por e-mail. Resultados: O exame comparativo realizado entre a ficha odontológica e radiografias do suposto e os achados decorrentes dos exames diretos nos arcos dentários e indiretos (fotografias e RX) feitos pelos peritos, concluiu que existe total compatibilidade entre eles, não havendo elementos odontológicos divergentes o que possibilita afirmar ser do suposto as arcadas examinadas, confirmando com margem de certeza da identidade do indivíduo. Discussão e conclusão: A

especificidade das características dentárias individuais impossibilita a coincidência de 02 indivíduos com a mesma dentição. Não é exigido nestes estudos um número mínimo de coincidências entre os achados ante-mortem e post-mortem mas, sim um número suficiente de coincidências para se fazer uma correlação positiva entre os cadáveres examinados e a identidade das vítimas tornando-se desnecessária a realização de outros exames complementares para positivar a identificação dos corpos.

AVALIAÇÃO DE DANOS BUCOMAXILOFACIAIS RESULTANTES DE LESÕES CORPORAIS EM HOMENS DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO-SP NO PERÍODO DE 1998 A 2002

LOURENÇO DE MORAES REGO ROSELINO*; LÍVIA AGUIAR BREGAGNOLO; MARCO AURÉLIO BARBOSA DE SOUZA PARDINHO; ALINI CHIAPERINI; ANDRÉ LUIZ BÉRGAMO; MARLÍVIA GONÇALVES DE CARVALHO WATANABE; RICARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA; JANETE CINIRA BREGAGNOLO

lourencorospelino@yahoo.com.br

Os traumatismos da face têm grande importância, tanto pela incidência de casos, como pelo fato de que se não forem reparados de maneira adequada, podem evoluir para importantes sequelas estéticas e funcionais. Foi realizado um estudo epidemiológico transversal para a ocorrência de lesões na região buco-maxilo-facial, a partir dos laudos periciais do Instituto Médico Legal de Ribeirão Preto/SP (IML) no período de 1998 a 2002. No estudo foram incluídos os laudos com as características: (1) delitos ocorridos na região de Ribeirão Preto, entre janeiro/1998 e dezembro/2002; (2) homens com idade acima de 18 anos; (3) lesões localizadas na região buco-maxilo-facial (dentes, língua, face, regiões oral, nasal, mentoniana, infraorbital, zigomática, mandibular, gengival, de bochecha, interna da boca). Da análise dos laudos, verificou-se que o maior número de ocorrências foi durante o ano de 2002 (30,23%) e a incidência foi maior na faixa etária de 18 a 30 anos (46,33%). As agressões físicas foram predominantes (43,50%) e prevaleceu a lesão de tecidos moles (70,27%). Entre as lesões dentárias, a maioria foi de fratura dentária (80,43%), seguida de avulsão (13,04%) e luxação (6,51%). Conclui-se pelo elevado número de casos de violência envolvendo traumatismo em região buco-maxilo-facial, a necessidade de um cirurgião-dentista habilitado e capacitado para a realização de laudos periciais, para as orientações e encaminhamento dos indivíduos para sua assistência.

PERICIA CRIMINAL DE FRATURA MANDIBULAR: UM RELATO DE CASO

SILAS HENRIQUE RABELO DE LIMA *, ANDRÉA CARRO, RODRIGO OTÁVIO MELIM PASSONI, LOÍSE BARBIERI, EDUARDO DE NOVAES BENEDICTO, RENATO AUGUSTO LOURENÇO FÁVARO, QUEILA FERREIRA DE OLIVEIRA LIMA, EDUARDO DARUGE JUNIOR

silasrabelo@ortodontista.com.br

Introdução: A confecção de um laudo pericial exige que o profissional odontologista faça o melhor uso possível de ferramentas de diagnóstico para avaliar a situação do periciado, assim assegurando que a verdade seja relatada e este documento torne-se elucidativo sobre a condição do periciado. Os fatores etiológicos mais comuns das fraturas mandibulares são: violência, acidentes, iatrogenias e patologias. O diagnóstico desta condição é geralmente auxiliado por exames imaginológicos dada a impossibilidade de acesso ao osso durante um exame clínico. Objetivo: relatar um caso onde um odontologista foi convocado para realizar exame de corpo de delito em um paciente envolvido em briga de rua acometido de fratura mandibular. Metodologia: este estudo baseou-se na análise de laudo pericial solicitado pela autoridade policial. Relato de caso: Após briga de rua o paciente W.M.S. foi encaminhado ao consultório odontológico a fim de submeter-se a exame de corpo de delito. Acometido por fratura mandibular diagnosticada através de radiografia panorâmica, após a realização do exame e aquisição das imagens pertinentes ao laudo, o paciente foi encaminhado para a unidade de atendimento odontológico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. Conclusão: nota-se neste caso a importância da perícia realizada pelo odontologista a fim de elucidar a condição bucal do periciado esclarecendo os questionamentos judiciais.

A INVESTIGAÇÃO HISTOLÓGICA DA ESPÉCIE ANIMAL EM ANÁLISE PERICIAL DE ALIMENTO – RELATO DE CASO

PAULO EDUARDO MIAMOTO DIAS*; THIAGO LEITE BEAINI; RODOLFO FRANCISCO HALTENHOFF MELANI

dr.miamoto@gmail.com

Introdução: Pela sua formação, o odontologista poderá ser solicitado a conduzir análises periciais em alimentos. Corpos estranhos encontrados em produtos para consumo alimentício podem ocasionar danos ao sistema estomatognático (fraturas dentárias e lesões em tecidos moles) e riscos à saúde humana (patologias e asfixia). A investigação da natureza de corpos estranhos em alimentos pode ajudar no estabelecimento denexo causal de danos estomatognáticos e apuração da responsabilidade jurídica das partes envolvidas. Relato de caso: Foi encontrado por um consumidor, dentro de um lanche tipo croissant de calabresa, um corpo estranho, com características de tecido dentário. O espécime em questão foi enviado à empresa fabricante do lanche, que solicitou ao OFLAB-FOUSP análise histomorfológica. Objetivou-se na análise: verificar se o espécime se tratava de tecido dentário; em caso positivo, verificar a origem do fragmento, se humana ou animal. Foram conduzidos exames macroscópicos de medição e pesagem e exames radiográficos que confirmaram a presença de tecidos mineralizados compatíveis com material odontológico. O fragmento foi incluído em resina e seccionado transversalmente em cortes de 30 µm de espessura, desgastados, limpos em EDTA e montados em lâminas. O mesmo foi feito com dentes humanos e suínos (possíveis origens do corpo estranho, durante processo industrial de moagem da cabeça do porco). As lâminas foram fotomicrografadas e comparadas. A análise histomorfológica do fragmento identificou presença de esmalte, dentina e cemento, que por suas características puderam ser identificados como suínos. Os resultados foram lavrados em laudo e encaminhados ao solicitante. Conclusão: As análises histomorfológicas de corpos

estranhos podem auxiliar o odontologista na investigação da espécie animal em casos de fragmentos de material biológico.

INDICADORES DE MAUS-TRATOS INFANTIS NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

MONA LISA CORDEIRO ASSELTA DA SILVA*; ALANA DE CÁSSIA SILVA AZEVEDO; FABRICIO DOS SANTOS MENEZES; GRACIELA SOARES FONSÊCA; JAMILLY DE OLIVEIRA MUSSE

mona.cordeiro@hotmail.com

A violência contra crianças e adolescentes é considerado um grande problema de saúde pública mundial agravado pelo silêncio da população, sendo responsável por grande parcela de morbimortalidade em crianças e adolescentes a partir dos cinco anos de idade. Estudos comprovam que a maioria das crianças e adolescentes que sofreram algum tipo de agressão e sobreviveram tornaram-se adultos delinqüentes, perpetuando o ciclo de violência por gerações subseqüentes. Os maus-tratos podem ser manifestados pela violência física podendo ser caracterizada em pré-natal e pós-natal, sexual, psicológica e a negligência. Tem-se como agressores principais os pais ou responsáveis legais das vítimas entendendo-se que a violência doméstica acontece na maioria dos casos. Em meio aos profissionais de saúde, o cirurgião-dentista encontra-se em posição de efetiva responsabilidade uma vez que lesões conseqüentes de atitudes violentas ocorrem em sua maioria em região de cabeça e pescoço, aumentando assim a sua importância no reconhecimento e na denúncia aos órgãos competentes. Nessa perspectiva, pesquisas apontam que o cirurgião-dentista possui conduta inadequada frente aos maus-tratos, evidente através do baixo número de notificações realizadas pelos mesmos. Assim, esse trabalho visa por meio de uma revisão de literatura mostrar os indicadores das violências, com o intuito de assegurar a importância da participação efetiva dos profissionais de saúde bucal na identificação e prevenção dos maus-tratos infantis.

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA FORENSE PARA ANÁLISE COMPARATIVA DE RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS.

THIAGO LEITE BEAINI*; DIAS, P E M; MELANI, R F H

tbeaini@gmail.com

Dentre as técnicas de identificação humana, se destaca a análise comparativa de radiografias periapicais. Estes registros apresentam um grau de dificuldade, para que as imagens obtidas no crânio seco apresentem as mesmas características de posicionamento e estruturas retratadas. Com objetivo de possibilitar a tomada radiográfica periapical em crânio seco, observando os mesmos padrões dos exames realizados em vivos, desenvolveu-se um aparato simples com fim de auxiliar o uso de posicionadores de filmes radiográficos. Confeccionado com fios metálicos de NiCr de 1,0 mm de espessura, a estrutura envolve o crânio e possibilita a manutenção dos posicionadores utilizados, regularmente, em clínicas. O dispositivo criado permite a utilização dos posicionadores clínicos em crânios de tamanhos e formas variadas. Ainda, a padronização da distância focal, o ângulo de incidência e o posicionamento das películas nas quatorze regiões periapicais proporcionadas pelos posicionadores facilitam o trabalho pericial.

PROCESSO JUDICIAL CIVIL OCASIONADO POR TRATAMENTO PROTÉTICO FIXO COM FALHAS NA CONFECÇÃO DOS TRABALHOS

RENATO AUGUSTO LOURENÇO FÁVARO*, MÁRIO MARQUES FERNANDES, SILAS HENRIQUE RABELO DE LIMA, EDUARDO MORAES ROSA PEREIRA, EDUARDO DARUGE JUNIOR

renatofavaro@yahoo.com.br

Introdução: A prótese parcial fixa é uma alternativa reabilitadora que deve ser confeccionada com determinados critérios estéticos e funcionais. Nesse sentido, dentre outros, devem-se respeitar os princípios de preparos protéticos. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso pericial civil realizado no serviço de assessoramento pericial da FOP/UNICAMP. Metodologia: Este caso refere-se a uma paciente branca, sexo feminino, com idade de 55 anos, que pleiteava uma indenização de R\$ 20.000,00 por danos materiais e morais. Para realizar a perícia, inicialmente foi realizada uma anamnese, na qual relatou-se que, havia sido feitas duas pontes fixas na arcada superior, uma em cada hemi-arco, as quais duraram apenas três meses. Por esses trabalhos foi acordado com a profissional que seriam pagos inicialmente R\$ 430,00 reais e o restante em sete parcelas de mesmo valor. Após a realização de radiografias periapicais e panorâmica, foi realizado o exame clínico pericial. Finalizadas as avaliações clínicas, os peritos elaboraram o laudo final. Considerações finais: Os avaliadores concluíram que a requerente apresentava-se com desgastes dentais, DTM e a peça protética não se adequava aos princípios funcionais e estéticos, recomendados para a confecção de uma prótese parcial fixa.

RECONSTRUÇÃO FACIAL COM OBJETIVO FORENSE EM MODELO DE GESSO

ALMEIDA N H*; PAIVA L A S; RABELO A P A A; LINO W R

natihaddad@ig.com.br

A reconstrução facial é uma técnica de identificação utilizada, apenas em situações específicas, quando inexista uma identidade atribuível ao esqueleto submetido à perícia médico-legal. Objetiva permitir o reconhecimento do rosto reconstruído possibilitando a posterior aplicação de técnicas antropológico-forenses de identificação individual. O presente trabalho, representa a segunda etapa de um projeto de reconstrução facial, onde primeiramente foi usada a técnica de moldagem de um crânio de um esqueleto exumado do cemitério municipal de Guarulhos-SP. Foram fornecidos à responsável pela execução apenas os diagnósticos do sexo, da idade, e da cor da pele, correspondentes àqueles obtidos através de uma perícia antropológico forense. A reconstrução facial foi realizada para posterior comparação com foto existentes do indivíduo, quando vivo. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a técnica da primeira reconstrução facial realizada com a aplicação da tabela de medidas de espessura dos tecidos moles da face, obtida com pesquisa em amostra de brasileiros. Os materiais utilizados foram, bastão de cola quente, cola de contato, massa de modelar (plastilina), e instrumentais de escultura.

INTER-RELAÇÃO ÉTICA E HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

GRACIELA SOARES FONSÊCA*; JAMILLY DE OLIVEIRA MUSSE; ALANA DE CÁSSIA SILVA AZEVEDO; FABRICIO DOS SANTOS MENEZES; ANA ÁUREA ALÉCIO DE OLIVEIRA RODRIGUES; MONA LISA ORDEIRO ASSELTA DA SILVA
gal_sf@hotmail.com

É imperioso reformular a prática cotidiana dos serviços de saúde e a cultura prevalente entre os profissionais de saúde, adotando os princípios éticos como variáveis de qualidade institucional e ação profissional a serem observadas na prática diária. Uma qualidade que não deve estar centrada apenas nas vertentes organizacionais, tecnicistas ou econômicas, mas orientada para a preservação dos princípios éticos e dos direitos dos pacientes. A reflexão ética é multiprofissional e sua perspectiva é autonômica e humanista, enxergando o homem em sua globalidade. Utiliza-se correntemente da linguagem dos direitos. Pretende humanização dos serviços de saúde e a garantia dos direitos dos cidadãos enquanto usuários destes serviços. Entretanto, entre os trabalhadores de saúde encontramos, inúmeros profissionais em difícil situação para o exercício correto de suas profissões. Insatisfeitos com os baixos salários que recebem e com o número excessivo de atendimentos a serem realizados, egressos de um sistema educacional deficitário que leva a uma formação inadequada para o atendimento das necessidades da clientela, o que contribuem para a massificação e despersonalização nas relações com os pacientes. Há necessidade de incorporar os princípios éticos às práticas em saúde, no intuito de humanizar a atenção e gerar melhorias na qualidade de vida das pessoas envolvidas no processo, sejam elas gestores, trabalhadores e/ou usuários. Essa assertiva leva a reflexão sobre a forma como o trabalho da Equipe de Saúde Bucal vem se conformando na ótica da humanização e como a ética interfere nesse processo. Dessa forma, o presente trabalho objetiva demonstrar, através de revisão

bibliográfica, os princípios éticos que regem o trabalho da Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, associando-os com a humanização da atenção em saúde.

IMPLICAÇÕES ÉTICAS E LEGAIS DO ENCAMINHAMENTO DE PRONTUÁRIOS ODONTOLÓGICOS FORJADOS AO INSTITUTO MÉDICO-LEGAL: ESTUDO DE CASOS

JOÃO PEDRO PEDROSA CRUZ*; GISELLE BOAVENTURA BARROS; DANDARA ANDRADE DE SANTANA; LÍLIA PAULA DE SOUZA SANTOS; TAMIRES SAMPAIO SANTOS

jpcruz@hotmail.com

Em diversas situações envolvendo vítimas que necessitam ter suas identidades estabelecidas, as análises odonto-legais destacam-se como método comparativo. Nesses casos, o prontuário odontológico da vítima é um importante meio de prova, uma vez que apresenta uma série de informações de interesse à identificação humana. Apesar disso, em algumas ocorrências, devido ao mau preenchimento ou ausência de documentação, cirurgiões-dentistas, ao serem requisitados pelos Institutos Médico-legais para apresentação de prontuários, entregam documentações inconsistentes, denotando o forjamento. O objetivo do trabalho foi relatar quatro casos nos quais foram apresentados prontuários com dados precários ou contraditórios. Além disso, o estudo abordou as implicações éticas e legais para os profissionais, vítimas e familiares diante dessa problemática. Verificou-se que a apresentação dos prontuários forjados teve implicações importantes na resolução dos casos, inclusive confundindo os peritos e inviabilizando a identificação através da comparação odonto-legal em alguns deles. Caso não houvesse a possibilidade de emprego de outros métodos para a identificação, repercussões para as famílias das vítimas, especialmente relacionadas a ações envolvendo questões de natureza cível, seriam inevitáveis. Enfatiza-se que o correto preenchimento e a manutenção dos prontuários odontológicos são obrigações do cirurgião-dentista. Sendo que, os profissionais, ao encaminhar prontuários forjados nesses casos, podem ser responsabilizados ética, civil e penalmente.

RELAÇÃO ENSINO ODONTOLÓGICO E BIOÉTICA: CONHECIMENTO DE GRADUANDOS, PÓS-GRADUANDOS, DOCENTES E PACIENTES DA FOB-USP.

LETÍCIA OLIVEIRA TONIN*, LETÍCIA FERREIRA DOS SANTOS, RODRIGO GALO, RICARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA

leticia.tonin@usp.br

A Bioética surge à procura de um comportamento responsável de parte daquelas pessoas que devem decidir tipos de tratamento e de pesquisa com relação à humanidade. Desta maneira, o presente trabalho teve como objetivos abordar as implicações bioéticas existentes na relação entre o usuário das clínicas de ensino de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP) e a condição como sujeitos da pesquisa, muitas vezes esquecidos e/ou confundidos pelos pesquisadores, assim como o desafio no processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em Odontologia relacionados às atividades de pesquisa científica. Foram aplicados questionários objetivos em n=10 alunos de graduação, n=10 alunos de pós-graduação, n=10 docentes e n=40 pacientes. Verificou-se que 90% dos alunos de graduação realizaram fotos de pacientes nas Clínicas de Graduação, sendo que 80% relataram ter conhecimento sobre a assinatura de autorização por parte dos pacientes, 100% relatam que o paciente assina o termo antes do tratamento e 70% disseram que no termo há a autorização para a participação em pesquisas. Quanto aos pós-graduandos, 80% realizaram fotos de pacientes, 75% têm conhecimento sobre a assinatura da autorização por parte dos pacientes e 100% afirmaram que o paciente assina o termo de consentimento. Quanto aos pacientes, 55% deles relataram assinar termo de consentimento para realização do tratamento, 41,4% assinaram autorização para a realização de fotos. Conclui-se que há certa discordância quanto à assinatura do termo de consentimento, já que todos os alunos entrevistados disseram que os pacientes o assinam.

Assim, pode-se dizer que há falta de esclarecimento aos pacientes sobre o termo de consentimento e sobre o que eles estão assinando e verificou-se conhecimento satisfatório por parte dos alunos quanto ao termo de consentimento e seu conteúdo. Apoio Financeiro: Programa Ensinar com Pesquisa – Pró-Reitoria de Graduação da USP

CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA LEGAL PARA A ANTROPOLOGIA FORENSE.

LIZ MAGALHÃES BRITO*, FÁBIO LEANDRO DOS SANTOS CORREIA

lizmagbrito@hotmail.com

Introdução: O presente trabalho demonstra a atuação do perito odontológico no processo de identificação de uma ossada humana infantil. Trata-se de uma perícia realizada no Setor de Antropologia Forense do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues –Salvador –Bahia/Brasil a partir de uma requisição da Autoridade Policial, solicitando a identificação através do Exame Antropológico. Objetivo: Relatar um caso de identificação em ossada humana de uma criança, em que os elementos dentários estão envolvidos. Material e Métodos: O suposto era uma criança desaparecida do sexo feminino, com 07 anos, melanoderma. A ossada foi encontrada em uma cisterna em avançado estado de decomposição, apresentando mandíbula e maxila com dentição mista. Os peritos realizaram entrevistas com os familiares das vítimas para coletar dados secundários relevantes que nortearam a identificação tais como: vestes no dia do desaparecimento, tipo de cabelo e adornos. A documentação odontológica foi fornecida pelo hospital público que realizou o tratamento dentário. Pelos estudos antropológicos e antropométricos estimou-se que a ossada em questão apresentava características compatíveis com o sexo feminino de acordo com metodologia descrita por Cardoso e Saunders. A idade foi estimada através da tabela desenvolvida por Nicodemo, Moraes e Médice Filho e pela análise do fechamento das cartilagens epifisárias utilizando a metodologia descrita por Alcantara. O fenótipo cor da pele foi determinado como melanoderma pelo formato das cúspides do 1º molar inferior. Resultados: O cadáver recebido no IMLNR encontrava-se no estágio de absorção de humores e início da fase de dissecação compatível com a data do desaparecimento, era do sexo feminino, com a idade média estimada entre 7 e 8 anos, com características fenotípicas

de predominância melanoderma. Discussão e conclusão: A identificação antropológica consiste na determinação da espécie e do sexo, associado a estimativa da idade, estatura, fenótipo cor da pele, tempo de morte e causa da morte. Os estudos antropológicos e antropométricos, assim como o exame comparativo odonto-legal realizado entre a ficha odontológica encaminhada pelos familiares e os achados decorrentes dos exames diretos nos arcos dentários e indiretos (fotografias e RX) feitos pelos peritos, demonstram que não há elementos odontológicos excludentes, conflitantes, discrepantes entre eles. A comparação entre a descrição das vestes fornecida pela mãe da suposta no dia do seu desaparecimento e o exame das vestes realizado pelos peritos, comprovou que são os mesmos, fato firmado através do auto de reconhecimento de pertences pessoais assinado pelos pais da suposta. Diante do exposto afirmou-se que o corpo registrado neste Instituto sob nº. XXX é da suposta criança desaparecida, não sendo necessários outros exames complementares para positivar a identificação.

**ESTIMATIVA DE IDADE POR LINHAS INCREMENTAIS E
ESPESSURA DE CIMENTO O USO DO SOFTWARE IMAGE J**

PAULO EDUARDO MIAMOTO DIAS*; THIAGO LEITE BEAINI; RODOLFO FRANCISCO
HALTENHOFF MELANI

dr.miamoto@gmail.com

Introdução: Na estimativa de idade pelas linhas incrementais de cimento (LC) e espessura de cimento, contar e medir as imagens histológicas manualmente pode representar uma tarefa fatigante e pouco precisa. O uso de softwares para realçar as diferenças de tonalidade colorimétrica entre os pixels das LC facilita o reconhecimento e a contagem das LC em imagens, mesmo que apresentem baixos definição e contraste. O emprego desta ferramenta, quando adequado, apenas evidencia as informações digitais presentes numa imagem, sem alterá-la. Para a medição da espessura do cimento, a conversão de pixels em unidades oficiais de distância propicia medidas mais precisas e reproduzíveis. O odontologista poderá se beneficiar do software Image J (Wayne Rasband, NIH, EUA), de domínio público e amplamente usado em pesquisas biomédicas nacionais e estrangeiras. Objetivos: Demonstrar a aplicabilidade do software e suas ferramentas nas medições, contagem e realce de imagens histológicas de cimento. Material e métodos: O software Image J versão 1.43s foi baixado gratuitamente, e as ferramentas de aumento de contraste, marcação de pontos e medição com escala foram aplicadas a três imagens histológicas de cimento. As imagens prévias e posteriores ao tratamento com o software foram comparadas. Resultados: As LC das imagens foram realçadas, melhorando a contabilidade das mesmas. A ferramenta de marcação de pontos possibilitou a sinalização de cada LC, com a exibição de seu número correspondente. Com a escala definida, as medições de espessura puderam ser feitas e suas médias, máxima, mínima e desvio padrão foram calculados automaticamente pelo software. Conclusão: O uso do

software Image J é vantajoso ao odontologista, na medida em que evita o desgaste físico e mental das contagens e medições de LC e espessura de cimento, favorecendo estimativas de idade mais reproduzíveis e confiáveis.

**A QUESTÃO ÉTICA, LEGAL E SOCIAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA
FRENTE À VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL**

ALANA DE CÁSSIA SILVA AZEVEDO*; MENEZES, FABRÍCIO DOS SANTOS;
FONSECA, GRACIELA SOARES; SILVA, MONA LISA CORDEIRO ASSELTA; MUSSE,
JAMILLY DE OLIVEIRA

alana.odonto@gmail.com

A violência é um problema de saúde pública mundial, o qual se esconde através da falta de estatísticas e pelo silêncio da população; sendo as crianças e os adolescentes os principais acometidos. Dentre os tipos de violência destacam-se a negligência, o abuso físico, o abuso sexual e psicológico. Estudos afirmam que a maioria das lesões acomete a região de cabeça e pescoço. Deste modo, o cirurgião-dentista pode contribuir decisivamente no processo de identificação dos maus-tratos contra crianças e adolescentes através de uma boa anamnese, diagnóstico dos casos de suspeita de violência, bem como denunciar às autoridades competentes. Neste contexto, pesquisas abordam uma conduta inadequada quanto aos maus-tratos pelo cirurgião-dentista, tendo em vista o baixo número de notificações pelo profissional de saúde bucal. Assim, este trabalho visa a partir de uma revisão de literatura socializar informações no intuito de evidenciar a responsabilidade ética, legal e social do cirurgião-dentista para oferecer uma contribuição à manutenção da saúde e recuperação dos envolvidos.

**IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO
DIFERENCIAL DAS LESÕES OROFACIAIS DECORRIDAS DA
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

MONA LISA CORDEIRO ASSELTA DA SILVA*; ALANA DE CÁSSIA SILVA AZEVEDO;
GRACIELA SOARES FONSÊCA; FABRÍCIO DOS SANTOS MENEZES; MARIA
CONCEIÇÃO OLIVEIRA COSTA; JAMILLY DE OLIVEIRA MUSSE
mona.cordeiro@hotmail.com

Nas últimas décadas tem-se observado um elevado índice de ocorrências por violências, atingindo grande parcela da população das mais diversas formas, gerando conseqüências sociais quanto para a saúde pública. Este fenômeno pandêmico tem se mostrado cada vez mais avassalador, atinge todas as classes sociais, culturais e caracteriza-se por toda ação danosa à vida e à saúde do indivíduo. Os principais acometidos são crianças e adolescentes, por apresentarem maior vulnerabilidade devido à condição de dependência apresentada nessas faixas-etárias, já que os agressores, em sua maioria, são os representantes legais das vítimas. Manifestações orofaciais na violência ocorrem em 50% a 70% dos casos, e nesse panorama, deve ocorrer um aumento da responsabilidade do cirurgião-dentista no diagnóstico diferencial dessas manifestações já que muitas destas podem ser confundidas - ou induzidas com patologias ou acidentes corriqueiros, principalmente quando se diz respeito a violência doméstica. Neste contexto, o presente estudo visa “por meio de uma revisão de literatura” nas principais bases de dados em saúde (LILACS, PubMed e Scielo) mostrar e sensibilizar os cirurgiões-dentistas e demais profissionais de saúde, de sua responsabilidade profissional, ética e social frente a este problema, garantindo um maior comprometimento e defesa dos princípios propostos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para promover a proteção e prevenção das vítimas de violência infanto-juvenil.

ANÁLISE DE CONFLITO EM TRATAMENTO POR IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

PEDRO FELIPE DE PAIVA E SILVA*; NELSON GONÇALVES TAQUARY; ANA CÉLIA OLIVEIRA AMORIM; RENATO DE SOUSA ANDRADE; DANIEL RODRIGUES; MAURO MACHADO DO PRADO

pedrofelipeh@hotmail.com

Introdução: O tratamento por implantes dentários osseointegráveis, tem sido uma opção amplamente utilizado e vem sendo ensejador de conflitos de interesse, nas diferentes esferas de análise da responsabilidade profissional do CD. Apesar de satisfatório índice de sucesso neste tratamento, alguns aspectos podem ser evidenciados como desencadeadores de insatisfação pelo paciente e conseqüente ruptura na relação profissional-paciente, no contexto de tutela de direitos do consumidor, requer criteriosa análise para a solução justa das demandas. Objetivos: O trabalho teve o objetivo analisar os aspectos a serem considerados quando da ocorrência de conflitos envolvendo tratamentos por implantes, sendo tais aspectos de ordem técnica, relativos a fatores biológicos do indivíduo e de participação e satisfação pelo paciente. Material e métodos: O trabalho envolveu revisão de literatura e estudo de caso clínico, em que são analisadas publicações da área de implantodontia, legislação aplicada à odontologia e documentação odontológica de um caso clínico, bem como os processos ético-disciplinar e judicial à este relacionados. Resultados: Foi possível identificar os riscos naturais associados à aplicação da técnica terapêutica por implantes e possíveis complicações relatadas na literatura e presentes no caso estudado. Quanto aos fatores relacionados ao organismo do paciente, têm-se não ser possível ao CD obrigar-se a um resultado, dada a individualidade na resposta ao tratamento. Ainda, pode ser evidenciado que a participação, compromisso e aceitação do paciente são fatores diretamente relacionados com a boa solução do tratamento.

ODONTOLOGIA DE BAIXO RISCO: ANÁLISE DOS ASPECTOS PARA UMA PRÁTICA SEGURA

RENATO DE SOUSA ANDRADE*; PEDRO FELIPE DE PAIVA E SILVA; DANIEL RODRIGUES; NELSON GONÇALVES TAQUARY; MAURO MACHADO DO PRADO; ANA CÉLIA OLIVEIRA AMORIM

pedrofelipeh@hotmail.com

Introdução: O exercício da assistência em saúde passou por inigualáveis mudanças nos últimos tempos. Na atualidade tem havido crescente aumento no número de processos éticos e judiciais envolvendo profissionais da saúde. Assim, a odontologia vive tal momento, devendo o CD ater-se aos aspectos que servem para melhor compreender e prevenir conflitos de interesse em tratamentos odontológicos. Objetivos: O trabalho tem objetivo apresentar e analisar os variados aspectos que possibilitam o gerenciamento de riscos na prática odontológica contemplando aqueles de ordem social, os referentes ao profissional e os relativos ao paciente. Materiais e métodos: A análise proposta envolve revisão de literatura relacionada a políticas públicas em saúde e educação, direitos do consumidor, erro odontológico, responsabilidade profissional e normas éticas. Resultados: Foi possível identificar que são diversos fatores a serem observados para o gerenciamento de risco na prática odontológica, tendo-se chegado a três categorias: aspectos sociais, os referentes ao profissional e os relativos ao paciente. Quanto aos aspectos sociais, foram identificados fatores como: ambiente de trabalho, papel do governo e formação educacional e sócio-econômica. No que cabe ao profissional, aponta o estudo como importantes: formação profissional, transparência na comunicação e qualidade da documentação. Sobre os aspectos relacionados ao paciente, a análise permitiu ressaltar os seguintes: subsídios legais para processo, enquadramento legal da relação e liberdade do direito da ação. Todos esses a serem conjuntamente considerados pelo CD para uma prática crítica, alerta,

responsável e segura. Conclusões: Tendo em vista o contexto da assistência em saúde nos dias atuais, não pode o CD deixar de se ater aos fatores que orientam para um exercício profissional respeitoso, digno e seguro. Deve, para tanto, conhecer a realidade em que atua, observar medidas que lhe cabem como gerenciadoras de risco e os aspectos subjetivos da satisfação das necessidades do sujeito assistido.

PERFIL DAS PESQUISAS EM ODONTOLOGIA LEGAL: ANÁLISE DESCRITIVA EM UMA BASE DE DADOS EM SAÚDE

FABRÍCIO DOS SANTOS MENEZES*; ALANA DE CÁSSIA SILVA AZEVEDO; GRACIELA SOARES FONSÊCA; MONA LISA CORDEIRO ASSELTA DA SILVA; JAMILLY DE OLIVEIRA MUSSE

fabriciomenezes@msn.com

De um modo geral, a produção científica odontológica tem crescido nos últimos anos, fato observado em bases de dados como MEDLINE e Scielo, por exemplo. Deste modo, o desenvolvimento da pesquisa tem um importante papel para a geração de novos conhecimentos, novas tecnologias e para o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo na formação acadêmica e profissional (CAVALCANTE et al, 2008). Dessa forma, acompanhando esta perspectiva a Odontologia Legal também tem evoluído, e tal fato tem se refletido no aumento de sua produção científica a partir da publicação em periódicos nacionais e internacionais. Neste sentido, este trabalho visa caracterizar o perfil das publicações em Odontologia Legal numa das principais base de dados em saúde (PUBMED) a partir de um estudo descritivo com a análise das publicações nos últimos 3 anos em Odontologia Legal (janeiro de 2007 à abril de 2010).

**MONTAGEM DE CRÂNIO ESQUELETIZADO E MULTI-FRATURADO
PARA EXAME ANTROPOLÓGICO E ESTUDO POSSÍVEIS LESÕES:**

RELATO DE CASO

SILAS HENRIQUE RABELO DE LIMA*, RENATO AUGUSTO LOURENÇO FÁVARO,
ALÍCIA PICAPEDRA, RACHEL TINOCO, LAÍSE CORREIA LIMA, CARLOS SASSI,
MÁRIO MARQUES FERNANDES, EDUARDO DARUGE JÚNIOR

silasrabelo@ortodontista.com.br

Introdução: O conhecimento dos caracteres antropológicos é de fundamental importância em exames de identificação humana, possibilitando afunilar o cone das possíveis vítimas, assim como diagnosticar as possíveis lesões e a sua relação com a morte. Objetivo: Este estudo tem o objetivo de relatar exame antropológico de crânio fragmentado pertencente a uma ossada humana desconhecida encontrada em um canavial. Material e Método: Após catalogar todas as peças da ossada, os fragmentos ósseos referentes ao crânio foram separados, passando por um processo de limpeza, objetivando a sua reconstituição. Após concluída a montagem, foram realizados os estudos dos caracteres cranioscópicos e craniométricos, e exame radiográfico com tomadas panorâmicas e telerradiografia em norma lateral. Resultados: Os dados obtidos sugeriram pertencer o crânio a um indivíduo do sexo masculino, caucasóide, com idade estimada de 18 a 30 anos. Havia, ainda, perfurações compatíveis com lesões por arma de fogo, sendo três orifícios de entrada na região occipital do lado direito e um orifício de saída na região supra-orbitária do lado esquerdo. Conclusões: Conclui-se que o uso de um protocolo minucioso para o estudo antropológico de um crânio multi-fraturado, possibilita a identificação humana, além do diagnóstico de lesões, colaborando com a determinação das causas da morte. O conhecimento da anatomia e dos caracteres antropológicos é fundamental nos casos em que seja necessário a reconstrução e identificação de ossadas encontradas.

**CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE
ODONTOLOGIA EM GUARATINGUETÁ, SP.**

CARVALHO LUCIANA MARIA F*, SILVA RICARDO HENRIQUE ALVES DA
luciana.maria.carvalho@usp.br

A violência representa atualmente um dos mais graves problemas mundiais, deixando de ser vista como uma questão social e passando a constituir problema de saúde pública. O presente estudo teve por objetivo avaliar o conhecimento do cirurgião-dentista frente a violência doméstica, na cidade de Guaratinguetá-SP, focando o referido problema com relação a crianças, mulheres e idosos, despertando o cirurgião-dentista para esse grave problema, alertando-o quanto à possibilidade da ocorrência de maus-tratos entre os seus pacientes. Foram entrevistados, por meio de questionário objetivo, n=40 profissionais da rede de serviço público e n=40 profissionais da rede de serviço privado do município, selecionados aleatoriamente. A aplicação dos questionários foi feita mediante visita aos profissionais e os dados foram analisados estatisticamente através de planilhas do programa Microsoft Excel 2003 e submetidas ao teste estatístico do Qui-quadrado, tendo adotado um nível de significância de 95% ($p \leq 0,05$). Os resultados indicaram, de forma geral, que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de profissionais analisados com relação ao nível de conhecimento. Verificou-se um baixo percentual de profissionais de Odontologia que já realizaram atendimento em crianças (2,5% na rede privada e 12,5% na rede pública), mulheres (27,5% na rede privada e 32,5% na rede pública) e idosos (nenhum na rede privada e 5,0% na rede pública) vítimas da violência doméstica. Concluiu-se que os sujeitos da pesquisa conhecem a importância do cirurgião-dentista no que se refere à violência doméstica, mas apresentam dificuldades na identificação e nos

procedimentos frente à violência doméstica contra crianças, mulheres e idosos. Apoio financeiro: FAPESP (Processo nº 2009/02568-9).

PADRONIZAÇÃO DE TOMADAS RADIOGRÁFICAS PERIAPICAIS EM CRÂNIOS SECOS

BEAINI, THIAGO LEITE*; DIAS, P E M; MELANI, R F H

tbeaini@gmail.com

Grandes dificuldades são encontradas nas perícias de identificação humana por comparação de imagens radiográficas. As radiografias post mortem (PM) devem apresentar a melhor qualidade de visualização possível para que possam ser devidamente comparadas com os exames realizados em vivos. O objetivo é o de obter um protocolo que oriente quanto ao tempo de exposição radiográfica e processamento das películas, possibilitando a melhor visualização dos detalhes anatômicos nas tomadas periapicais em crânios secos. Com auxílio de um suporte e posicionadores de filmes, as regiões de incisivos e de molares dos arcos superiores esquerdos e inferiores direitos foram radiografadas com diferentes tempos de exposição (0,06 seg; 0,1 seg; 0,2 seg; 0,32 seg; 0,4 seg; 0,5 seg; 0,64 seg; 0,8 seg). Processadas por 45 seg em solução reveladora e fixadas por 10 minutos. Quinze profissionais de diferentes especialidades escolheram as três melhores imagens de cada região, atribuindo-lhes pontuação. As médias foram obtidas e o maior valor apontou o tempo de exposição ideal para dada região. No arco superior, tanto para a região anterior como para a posterior, a exposição considerada mais adequada foi de 0,64 seg. Para a mandíbula, em toda a sua extensão, o tempo indicado foi de 0,8seg. Com instruções quanto ao tempo de exposição para cada arco, posicionamento do filme e o devido processamento, foi possível produzir imagens de altíssima qualidade em todas as regiões retratadas na técnica periapical.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS TRAUMAS DE FACE E SUAS VARIÁVEIS, ANTES E APÓS A IMPLANTAÇÃO DA "LEI SECA"

ALMEIDA, N H *; GOMES, E M

natihaddad@ig.com.br

A violência representa atualmente um dos mais graves problemas mundiais, deixando de ser vista como uma questão social e passando a constituir problema de saúde pública. O presente estudo teve por objetivo avaliar o conhecimento do cirurgião-dentista frente a violência doméstica, na cidade de Guaratinguetá-SP, focando o referido problema com relação a crianças, mulheres e idosos, despertando o cirurgião-dentista para esse grave problema, alertando-o quanto à possibilidade da ocorrência de maus-tratos entre os seus pacientes. Foram entrevistados, por meio de questionário objetivo, n=40 profissionais da rede de serviço público e n=40 profissionais da rede de serviço privado do município, selecionados aleatoriamente. A aplicação dos questionários foi feita mediante visita aos profissionais e os dados foram analisados estatisticamente através de planilhas do programa Microsoft Excel 2003 e submetidas ao teste estatístico do Qui-quadrado, tendo adotado um nível de significância de 95% ($p \leq 0,05$). Os resultados indicaram, de forma geral, que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de profissionais analisados com relação ao nível de conhecimento. Verificou-se um baixo percentual de profissionais de Odontologia que já realizaram atendimento em crianças (2,5% na rede privada e 12,5% na rede pública), mulheres (27,5% na rede privada e 32,5% na rede pública) e idosos (nenhum na rede privada e 5,0% na rede pública) vítimas da violência doméstica. Concluiu-se que os sujeitos da pesquisa conhecem a importância do cirurgião-dentista no que se refere à violência doméstica, mas apresentam dificuldades na identificação e nos procedimentos frente à violência doméstica contra crianças, mulheres e idosos. Apoio financeiro: FAPESP (Processo nº 2009/02568-9)

**IDENTIFICAÇÃO ODONTOLEGAL DE DOIS CORPOS
CARBONIZADOS EM DECORRÊNCIA DE ACIDENTE
AUTOMOBILÍSTICO**

TIAGO ARANTES CAMPOS*; ANELISE CARRILHO CORRÊA DE CASTRO; EDUARDO DARUGE JÚNIOR; FERNANDO GOMES NUNES; IRENE CRISTINA DE ARAÚJO; MAURO MACHADO DO PRADO; SOLON DIEGO SANTOS CARVALHO MENDES; RHONAN FERREIRA DA SILVA

tiagoacampos@msn.com

A Odontologia Legal emergiu da casualidade e tornou-se evidente após alguns acidentes, que apontaram para o desenvolvimento de técnicas para identificação das vítimas. Existem várias metodologias de identificação, sendo que as mesmas podem ser agrupadas em dois tipos: a metodologia comparativa (onde são comparados dados obtidos ante morte com dados post morte) e a metodologia reconstrutiva (onde não existem dados anteriores à morte do indivíduo e estes são estimados ou “produzidos” para enquadrá-lo em determinado grupo). Neste contexto o presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância tanto da Odontologia Legal para o processo de identificação humana quanto da documentação odontológica para que a identidade de uma pessoa possa ser estabelecida. É relatado um caso envolvendo a carbonização de dois indivíduos ocasionada por acidente automobilístico onde, após investigação, foi descoberto que as supostas vítimas tinham feito tratamento dentário e toda a documentação produzida foi requisitada, sendo composta de radiografias periapicais e panorâmicas que forneceram dados importantes referentes às características dentárias, particularidades anatômicas, além da presença de próteses e implantes. Após o confronto das particularidades identificadas em vida com dados pós-morte, foi possível identificar um dos corpos com dez pontos convergentes e o outro com dezessete pontos convergentes. Concluiu-se que o presente relato de caso vem fortalecer a importância da Odontologia Legal para o

estabelecimento da identificação humana, além de permitir-nos concluir sobre a grande valia da documentação odontológica devidamente preenchida e arquivada pelo cirurgião-dentista, já que esta documentação, muitas vezes, fornece dados relevantes para resolução de questões legais.

ANÁLISE DE REMANESCENTES DENTAIS DE OSSADA HUMANA ENCONTRADA EM SAMBAQUI DO ARQUIPÉLAGO DE ILHABELA, LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL.

MARCELO PALINKAS*, MARISA SEMPRINI, RAFFAELA ARRABAÇA FRANCISCO, CÍNTIA BENDAZZOLI, MARCO AURÉLIO GUIMARÃES, RICARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA

palinkas@usp.br

A Odontologia Legal avalia mudanças que ocorre com os remanescentes dentais com o avançar dos anos e vários trabalhos apresentam um caráter descritivo da morfologia dental, mostrando a validade desta metodologia para a reconstituição da espécie humana. A Antropologia Forense é um ramo da Medicina e Odontologia Legal que tem como principal objetivo a identidade e identificação do ser humano. Os exames bioantropológicos em remanescentes de tecidos duros colaboram na identificação das características físicas dos indivíduos. Especialmente o dente, estrutura dura que também se caracteriza por ser resistente à degradação, torna-se muito importante na identificação de corpos que passaram por grandes modificações. O objetivo deste estudo foi analisar os remanescentes dentais de uma ossada humana de 2000 anos localizados em um Sambaqui, no Arquipélago de Ilhabela – SP, Brasil, como fonte de análise anatômica para fins arqueológicos e científicos. Verificou-se a classificação dos remanescentes dentais segundo a notação dental e os autores concluíram que mesmo com o passar do tempo, o elemento dental mantém características anatômicas marcantes, podendo ser de grande utilidade na identificação humana.

RUGOSIDADE PALATINA E IDENTIFICAÇÃO HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA

AMANDA CABBAU DO AMARAL MESSI*, SYLVIA MARIA BIN NOMELINI, ROGÉRIO JOSÉ SCANDIUZZI, RICARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA
sylvianomelini@gmail.com

Os processos para a identificação humana vêm sendo estudados há muito tempo e, a cada dia, mais se aperfeiçoam. Nesse sentido, os arcos dentários podem ter realce na solução de diversos problemas médico-legais e os sistemas de classificação obtidos por meio das rugas palatinas, que são estruturas encontradas na abóboda palatina, envolvendo papila incisiva, rafe mediana e pregas palatinas, podem ser de grande valia na busca da identidade humana. O objetivo do presente trabalho é, através de uma revisão da literatura, verificar a aplicabilidade da rugosidade palatina como método de identificação humana através da demonstração de sistemas de classificação encontrados na literatura científica, sendo abordadas três diferentes técnicas: Sistema Lópes de Léon (1924) classificada em dois grupos de acordo com seu desenho, simples e composta; Rugostenografia Palatal de Carrea (1937), que classificou em 4 disposições fundamentais; e a técnica proposta por Martins dos Santos (1946) que divide as rugas palatinas conforme sua localização, inicial, complementar, sub-inicial e sub-complementar. Concluiu-se que a rugoscopia palatina pode ser determinante na identificação humana, no entanto, são poucos os trabalhos disponíveis sobre o assunto, sendo necessária uma maior amplitude de pesquisas e sua divulgação junto à comunidade odontológica e forense.

**IDENTIFICAÇÃO DE MARCAS DE MORDIDA EM ALIMENTO:
REVISÃO DA LITERATURA**

THIAGO STEADELI MINORIN*; SYLVIA MARIA BIN NOMELINI; ROGÉRIO JOSÉ SCANDIUZZI; RICARDO HENRIQUE ALVES DA SILVA

sylvianomelini@gmail.com

A perícia odontológica consiste em todo procedimento de investigação científica, solicitado por autoridade policial ou judiciária, praticado por um cirurgião-dentista legalmente habilitado onde, através do seu conhecimento altamente especializado, é capaz de esclarecer à justiça diversas questões na área criminal, civil, trabalhista e administrativa. Uma significativa área de estudo e análise no campo da Odontologia Legal é o reconhecimento e a interpretação de marcas e lesões produzidas por mordidas humanas, que podem ser observadas tanto na pele quanto em alimentos. O objetivo do presente trabalho foi verificar, através de uma revisão de literatura, as metodologias existentes para identificação de mordidas em alimentos ou pele de seres humanos. Sendo assim, pode-se concluir que a investigação das lesões causadas por mordidas humanas é competência única e exclusiva do perito odontologista, de tal modo que a análise de impressões dentárias pode ser utilizada como uma prova pericial a mais, facultando a sua incorporação ao conjunto probatório de uma investigação criminal, com a possibilidade de conferir um grande poder incriminatório ou excludente.

RELATO DE CASO DE OSTEOPOROSE: UM TRISTE RETRATO EM UM SISTEMA PREVIDENCIÁRIO BRASILEIRO

CRISTINA TEODORO DE MELO MENDO*; WALDEMIR SIMÕES BORBA-JÚNIOR;
RITA CASSIA-MOURA

rcassiamoura@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A osteoporose é uma doença óssea sistêmica, caracterizada por uma baixa densidade mineral óssea (DMO) que resulta em maior risco de fraturas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, para o diagnóstico da osteoporose deve ser medida a DMO através da densitometria óssea. **OBJETIVO:** Relatar um caso de concessão de benefício por incapacidade devido a fraturas recorrentes por trauma de baixo impacto em uma segurada, em que não foi considerada a possibilidade de osteoporose como doença de base. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo. O presente relato de caso surgiu da análise de dados secundários sobre fraturas em segurados, coletados de um sistema previdenciário público brasileiro. Com os dados informatizados foi analisada a história clínica, exames complementares, exame físico, decisão médico-pericial e tempo de permanência em benefício. **RESULTADO:** M.G.S.S., 48 anos, diabética, história de queda da própria altura, com fratura no pé esquerdo em 10/10/07. Nova queda da própria altura em 12/03/08 com fratura de perônio direito, que resultou em benefício por incapacidade laborativa por mais de um ano. Em 05/06/09, queda com fratura do segundo quirodáctilo esquerdo, não constando no laudo pericial o mecanismo deste trauma quanto ao impacto. Apesar da indicação clínica, não foi realizada densitometria óssea na paciente. Durante 19 meses ocorreram no total três fraturas, com 12 perícias realizadas no período de 11/01/08 a 02/12/09. De acordo com protocolo pré-estabelecido no referido sistema previdenciário, somente em caso de fratura o benefício deve ser concedido, sendo estimado o tempo de recuperação da capacidade laborativa a depender da região

anatômica do osso acometido. CONCLUSÕES: É necessário rever a conduta médico-pericial, individualizando-se os casos com fatores de risco para fraturas osteoporóticas, considerando-se a concessão do benefício de forma a prevenir complicações e seqüelas de fraturas, idealmente antes que estas ocorram.

SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS DE UM HOSPITAL: UMA NOVA PATOLOGIA LABORATIVA

CRISTINA TEODORO DE MELO MENDO *; WALDEMIR SIMÕES BORBA-JÚNIOR;
CATARINA DA MOTA VASCONCELOS BRASIL; RITA CASSIA-MOURA
rcassiamoura@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A síndrome de burnout é uma patologia laboral em que há um aumento da exaustão emocional (EE), despersonalização (DP) e reduzida realização pessoal (RP). Ela envolve condutas negativas com os pacientes e a instituição, gerando no local de trabalho uma redução do desempenho. A legislação brasileira de auxílio ao trabalhador contempla a síndrome de burnout no Anexo II do Decreto no. 3048/99.

OBJETIVO: Identificar a síndrome de burnout em médicos de um hospital do Sistema Único de Saúde (SUS).

MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal quantitativo. Em janeiro e fevereiro/2009, com o uso do Inventário Burnout de Maslach (MBI), foram entrevistados médicos do Hospital e Policlínica Jaboatão Prazeres (HPJP), Jaboatão/PE. Foram classificados como apresentando síndrome burnout os indivíduos com EE >26 e/ou DP > 9.

RESULTADO: Dos 159 médicos que atuam no HPJP, 128 atenderam aos critérios de inclusão (i.e. efetivo exercício na emergência ou no ambulatório). O cálculo amostral teve 90% de confiança, sendo a amostra composta por 40 médicos (40% do ambulatório, formando o grupo G1; e 60% da emergência, grupo G2). Foram entrevistados 60% do sexo feminino e 27,5% do masculino, tendo recusado ser entrevistado 12,5% médicos. De acordo com o MBI, tal recusa pode refletir alto índice de burnout nestes indivíduos, indicando elevada exaustão ou apatia (i.e. item “Só desejo fazer o meu trabalho e não ser incomodado”). Em G1, 8% dos médicos apresentaram síndrome de burnout devido elevado nível de EE e de DP; e em G2, 26% apresentaram a síndrome, sendo 13% (n=3) devido elevado nível de EE, 9% (n=2) devido elevado nível de DP e 4% (n=1) devido elevado nível de ambos.

CONCLUSÕES: Foi identificada a

ocorrência da síndrome de burnout em 30% dos médicos avaliados, ficando evidente a necessidade de que as organizações de saúde sejam promotoras da saúde dos seus profissionais, já que esta doença profissional gera absenteísmos e licenças para tratamento de saúde.



ODONTOLOGIA LEGAL 2010
I Encontro de Odontologia Legal de Ribeirão Preto
28 e 29 de Maio de 2010
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP

Odontologia Legal



FORP-USP



REALIZAÇÃO

ÁREA DE ODONTOLOGIA LEGAL - FORP/USP
Grupo de Estudos e Pesquisa em Odontologia Legal
Prática Profissionalizante em Odontologia Legal
Curso de Especialização em Odontologia Legal



Fundo de Fomento
as Iniciativas de
Cultura e Extensão
Universitária



Fundação Odontológica
de Ribeirão Preto



Conexão
Sistemas de Prótese
Ciência e Compromisso



RODÍZIO
GAÚCHO
CHURRASCARIA



SF
SÃO FRANCISCO
ODONTOLOGIA



IPEBJ
Instituto Paulista de Estudos Jurídicos



apod
Associação Paulista de Odontologia
Regional Ribeirão Preto



INTEGRAL
CONVÊNIO
ODONTOLÓGICO



VitalCred
Meios de Pagamento



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA
CROSP
Conselho Regional de Odontologia de
São Paulo



MARINHO
Comércio de Livros Odontológicos
Mário
www.marinho.com.br
Fones: (11) 3641.7057 / 3641.6261 / 3641.7208